

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município  
de Jaboatão dos Guararapes  
JaboatãoPrev**

**Relatório Mensal de Investimentos  
Outubro de 2019**

## **Aspecto Macroeconômico Mundial**

### **EUA**

Ao longo de outubro, houve evolução relevante nas negociações entre EUA e China, trazendo otimismo ao mercado. O encontro ocorrido entre os dias 10 e 11 de outubro, em Washington, marcou o anúncio do que seria a primeira fase de um acordo entre as duas potências. Na ocasião, os EUA suspenderam o aumento tarifário em troca de concessões por parte da China. O acordo seria assinado entre os dias 16 e 17 de novembro na cúpula da APEC, no Chile, que foi cancelada devido aos protestos que ocorrem no país. Apesar do avanço nas negociações, existem dúvidas de que essa seja uma solução de longo prazo para o conflito, já que isso exigiria a eliminação de tarifas já impostas, além do avanço sobre importantes questões estruturais. Nos EUA, os dados divulgados ao longo de outubro indicam continuidade do movimento de desaceleração da economia. Com relação ao mercado de trabalho, houve em setembro a criação de 136 mil novos postos de trabalho, com recuo da taxa de desemprego de 3,7% para 3,5%. A inflação, por sua vez, permaneceu abaixo da meta do Fed. Nesse contexto, o FOMC promoveu mais um corte de 0,25 p.p. na taxa básica de juros, para o intervalo de 1,75% a 2,00%, na reunião de outubro.

### **EUROPA**

Na Europa, os indicadores conhecidos em outubro seguiram refletindo a desaceleração na região do Euro, com o PMI do setor industrial indicando contração do setor aos 45,7 pontos na leitura preliminar de outubro. Além disso, a leitura preliminar do PIB do 3T19 indicou que a economia na Zona do Euro cresceu 0,2% (T/T). No que diz respeito à inflação ao consumidor, o IPC desacelerou de 0,8% para 0,7% (A/A) em outubro. Nesse cenário, o comitê de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) manteve as principais taxas de juros da região estáveis no encontro de outubro e confirmou o início do novo programa de compras de ativos (QE) no montante de €S 20 bi/mês a partir de novembro. O BCE ainda reiterou que as taxas de juros serão mantidas nos níveis atuais ou mais baixos enquanto a inflação não se aproximar da meta de 2,0%. No Reino Unido, o primeiro Ministro britânico, Boris Johnson, anunciou um acordo com a União Europeia, com uma nova solução para a fronteira entre as Irlanda, um dos principais impasses do Brexit. O acordo, entretanto, não foi votado, o que fez com que Johnson, solicitasse a prorrogação do prazo de saída à União Europeia, que estendeu o prazo para o dia 31 de janeiro de 2020.

## **CHINA e JAPÃO**

Na China, os indicadores divulgados em outubro indicaram certa acomodação, sugerindo alguma reação aos estímulos fiscais e monetários. Tanto a indústria, quanto o varejo aceleraram em setembro, ao passo que o PMI do setor industrial avançou de 51,4 para 51,7 pontos em outubro. Apesar do desempenho melhor na margem, a perspectiva ainda é de forte desaceleração da atividade, que continuará a ser impactada negativamente pelas restrições comerciais já impostas. O PIB indicou crescimento de 1,5% (T/T) no 3T19, o que corresponde a um crescimento anual de 6,0% (A/A).

## **EUA e CHINA**

Notícias relacionadas ao conflito comercial foram positivas em outubro, trazendo alívio para as condições financeiras e melhora no ambiente de negócios nos principais mercados. No entanto, ainda não é possível dizer que essa nova tentativa representa uma solução de longo prazo para o conflito.

## **ZONA DO EURO**

Progresso em relação ao Brexit, com a construção de um acordo de saída melhor do que os anteriores, entretanto, um avanço material nesse front apenas poderá ser avaliado após a eleição geral marcada para o mês de dezembro.

## **Aspecto Macroeconômico do Brasil**

### **Atividade Econômica**

O Brasil, na contramão da desaceleração global, vem mostrando sinais de recuperação gradual da atividade. Os dados divulgados ao longo de outubro corroboram com essa visão, com o varejo e a indústria registrando crescimento de 0,1% e 0,8% (M/M), respectivamente, em agosto. No caso desse último, o avanço ocorreu após três meses consecutivos de queda. Somado a isso, os dados de setembro para o crédito indicaram um cenário bastante positivo, com avanço de 5,8% (A/A) do estoque total. O destaque ficou por conta do crédito com origem em recursos livres, tanto PF quanto PJ, indicando que os estímulos monetários estão surtindo efeito. Ainda sobre a atividade, houve em outubro o anúncio da antecipação dos desembolsos do saque do FGTS para 2019, o que contribuiu

para a melhora na perspectiva para a atividade no curto prazo. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 11,8% no trimestre encerrado em setembro. Apesar do CAGED ter mostrado a criação líquida de 157 mil novos postos de trabalho formal em setembro (60 mil, considerando ajuste sazonal), o setor informal ainda lidera a recuperação do mercado de trabalho.

## **Política Monetária**

O último encontro do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB) trouxe elementos importantes no que diz respeito à condução da política monetária. A autoridade monetária efetuou mais um corte de 0,50 p.p. na taxa básica de juros, levando a Selic a 5,00% a.a., e indicou que voltará a reduzir a taxa no mesmo ritmo na reunião de dezembro.

## **Inflação**

O IPCA registrou variação de 0,10% (M/M) em outubro, acelerando em relação à queda de 0,04% (M/M) registrada no mês anterior. No acumulado em 12 meses, o índice desacelerou de 2,89% para 2,54%. O resultado veio acima tanto da nossa projeção de 0,03%, como da mediana de projeções de mercado apurada pela Bloomberg de 0,07%, com intervalo entre 0,02% e 0,38%. Embora tenha vindo acima do esperado, esse é o menor resultado para o mês de outubro desde 1998. A aceleração foi puxada, principalmente, pelo avanço dos grupos “Alimentação”, “Transporte” e “Vestuário”. Entre os preços livres, houve avanço de todos os componentes. Os preços administrados, por outro lado, entraram em terreno negativo, puxados pela queda na tarifa de energia elétrica, dada a entrada da bandeira amarela em outubro. A parte estrutural, por sua vez, permanece favorável, apesar da aceleração das medidas de núcleos, na margem. Para novembro, esperamos variação de 0,40% (M/M) para o IPCA. A aceleração esperada para o índice deverá decorrer do avanço dos itens de “Alimentação”, dada a sazonalidade para o período.

## **Mercado de Renda Fixa**

Em outubro tivemos a continuidade do movimento de forte fechamento das curvas de juros locais, sendo novamente um mês bem positivo para posições vendidas em juros brasileiros. A curva nominal (IRF-M1, IRF-M e IRF-M1+) cedeu em média algo próximo a 55 bps no mês, com quedas mais intensas nas taxas dos vencimentos médios e mais longos, em um movimento de desinclinação da curva prefixada. Já na curva real (IMA-B5, IMA-B e IMA-B 5+), voltamos a observar o mesmo movimento do mês passado, com quedas mais acentuadas nas taxas dos papéis mais

curtos, aumentando a inclinação. Com relação aos fundos cujas estratégias de investimentos estão pautadas em alocações ativas de subíndices de Renda Fixa da ANBIMA, ao longo de outubro, saímos das NTN-B e ficamos apenas com posições prefixadas nas carteiras, alterando a composição de 50% IMA-B / 50% IRF-M para 100% IRF-M, a fim capturar melhor os próximos passos do COPOM com uma duration reduzida, quando comparada à estrutura anterior. Diante dos movimentos de fechamento das curvas domésticas em outubro, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de boas performances, no qual todos os indicadores superaram o CDI, novamente com folga. Abaixo compartilhamos o desempenho dos principais índices de renda fixa do mercado para o corrente mês:

IMA-B 5: 1,65%    IMA-B 5+: 4,67%; IMA-B: 3,36%; IRF-M 1+: 2,22%; IRF-M: 1,70%;  
IMA Geral ex-C: 1,69%; IDkA IPCA 2 Anos: 1,23%; IRF-M 1: 0,62% e CDI: 0,48%.

### **Mercado de Variável**

Em outubro, as principais bolsas do globo, pelo segundo mês consecutivo, registraram forte alta. O movimento altista pode ser explicado, principalmente, pela sinalização de avanço no acordo comercial entre EUA e China aliado a uma política monetária expansionista nas principais economias desenvolvidas, cenário reforçado por um novo corte da taxa de juros americana pelo FED ao final do mês e alta liquidez, fatores que seguem contribuindo para a busca por ativos mais arriscados. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 0,48%, 2,04% e 3,66%. Enquanto isso, na zona do euro, destaque para o DAX (Alemanha) e FTSE MIB (Itália), que registraram altas de 3,53% e 2,65% respectivamente. Este movimento global positivo, aliado a aprovação da reforma da previdência pelo Senado Federal, novo corte da taxa de juros pelo COPOM e sinais de recuperação econômica, contribuíram e sustentaram ao longo do mês a forte valorização do principal índice da bolsa brasileira, Ibovespa, que subiu 2,36% em outubro, fechando aos 107.220 pontos. Em relação ao desempenho das ações no período, destaque positivo para os setores de “Petróleo e Gás” e “Construção Civil”, O setor de “Petróleo e Gás” foi impactado positivamente pela aprovação do acordo da Cessão Onerosa pelo Congresso. Enquanto isso, após realização do setor de “Construção civil” no mês passado, o setor voltou a ser destaque, se beneficiando da continuidade do forte fechamento da curva de juros, aliado à acessibilidade, com bancos baixando juros para financiamento imobiliário, e retomada mais acentuada de lançamentos de novos projetos pelas construtoras. Na ponta negativa, o setor de “Alimentos e Bebidas” foi o que apresentou pior performance em outubro, registrando queda de 9,11%.

## Carteira de Investimentos e Meta Atuarial

Na tabela abaixo temos a posição da carteira de investimentos, que performou 1,84%, já a meta atuarial do mês ficou em 0,59%, desta forma, o JaboatãoPrev excedeu a meta atuarial para o mês em 211%.

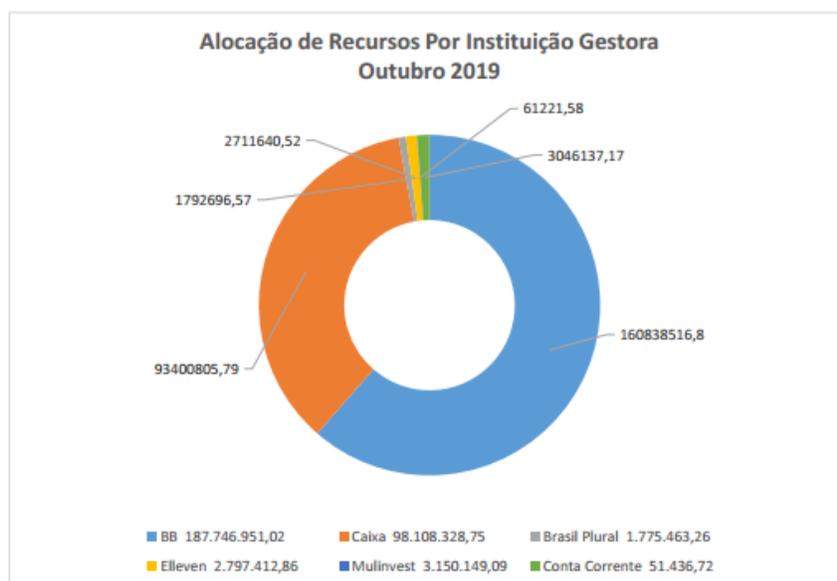
### Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes Rentabilidade dos Fundos de Investimentos Outubro/2019

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	34.378.058,69	34.803.919,13	425.860,44	1,24	12,19	0,15
BB IMA-B	18.173.164,35	23.482.298,72	720.634,37	3,34	6,44	0,22
BB IMA-B TP	1.695.348,85	1.752.205,62	56.856,77	3,35	0,60	0,02
BB IMA-B S	30.175.787,78	30.671.070,79	495.283,01	1,64	10,70	0,18
BB IMA-B S+	13.526.228,50	14.157.012,34	630.783,74	4,66	4,80	0,22
BB IMA Geral Ex	5.492.069,97	5.584.612,69	92.542,72	1,69	1,95	0,03
BB IRF-M	45.070.944,36	45.829.538,88	758.594,52	1,68	15,98	0,27
BB IRF-M1	23.808.883,56	23.856.440,79	142.377,54	0,60	8,44	0,05
BB Perfil	-	-	-	-	-	-
BB TP VE	777.950,57	786.094,72	8.144,15	1,70	0,28	0,00
Saldo em CC	317,65	515,10	-	0	-	-
<b>Total</b>	<b>173.098.754,28</b>	<b>180.923.708,68</b>	<b>3.331.077,26</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>1,14</b>
Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B TP	603.673,21	623.918,55	20.245,34	3,35	0,21	0,01
BB IRF-M1	2.573.123,90	3.033.668,24	27.801,85	0,60	0,91	0,01
BB Perfil	-	-	-	-	-	-
Saldo em CC	786,53	18.580,42	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.177.583,64</b>	<b>3.676.167,21</b>	<b>48.047,19</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>0,01</b>
Conta 75.650-4	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B S	-	-	-	-	-	-
BB IMA-B	331.667,90	678.034,30	22.349,54	3,34	0,12	-
BB IMA-B TP	328.740,00	339.764,92	11.024,92	3,35	0,12	0,00
BB IRF-M1	396.356,37	398.729,41	2.373,04	0,60	0,14	0,00
Saldo em CC	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.056.764,27</b>	<b>1.416.528,63</b>	<b>35.747,50</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>0,00</b>
Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	600.849,09	608.292,15	7.443,06	1,24	0,21	0,00
BB IMA-B S	600.015,35	609.863,56	9.848,21	1,64	0,21	0,00
BB IRF-M	-	-	-	-	-	-
BB IRF-M1	640.264,10	531.486,31	3.617,42	0,60	0,23	0,00
Saldo em CC	1.370,52	1.297,37	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.842.499,06</b>	<b>1.750.939,39</b>	<b>20.908,69</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>0,01</b>
<b>Total BB</b>	<b>178.118.836,98</b>	<b>187.767.343,91</b>	<b>3.435.780,64</b>	<b>Rent. Total por banco</b>		<b>1,16</b>
Caixa - Conta 0098-8	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brazil IRF-M 1	2.400.128,83	2.414.693,28	14.564,45	0,61	0,85	0,01
Brazil IRF-M 1+	23.195.893,17	23.711.146,59	515.253,42	2,22	8,22	0,18
Brazil IRF-M	22.645.686,39	23.029.303,73	383.617,34	1,69	8,03	0,14
Brazil IMA B TP	2.162.377,55	2.234.284,09	71.906,54	3,33	0,77	0,03
IDKA IPCA 2A	14.840.540,12	15.029.988,05	189.447,91	1,28	5,26	0,07
Caixa FI Ações Brasil IBX 50	31.009.435,41	31.688.913,05	679.477,62	2,19	10,99	0,24
CC 0098-8	-	997,35	-	-	-	-
CC 0040-6	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>96.254.061,47</b>	<b>98.109.326,10</b>	<b>1.854.267,28</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>0,66</b>
<b>Total Caixa</b>	<b>96.254.061,47</b>	<b>98.109.326,10</b>	<b>1.854.267,28</b>	<b>Rent. Total por banco</b>		<b>0,66</b>
Santander	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
CC 29.000.093-6	9.565,12	-	-	-	-	-
CC 29.000.097-4	-	-	-	-	-	-
CC 29.000.098-1	425.409,03	30.046,48	-	-	-	-
CC 45.065.321-1	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>434.974,15</b>	<b>30.046,48</b>	<b>-</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>0,00</b>
Fundos Herdadas	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	1.048.991,69	1.048.613,89	- 377,80	-	0,04	0,37
Haz Imobiliario	750.451,94	750.258,68	- 193,26	-	0,03	0,27
BBIF Master FIDC LP	730.476,61	726.849,37	- 3.627,24	-	0,50	0,26
Tower Bridge II RF IMA-B S	477.117,53	483.179,40	6.061,87	1,27	0,17	0,00
Tower Bridge RF IMA-B S	1.552.714,54	1.563.974,78	11.260,24	0,73	0,55	0,00
Multinvest IMAB-S	3.118.442,60	3.150.149,09	31.706,49	1,02	1,11	0,01
TRX * fundo foi liquidado	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.678.194,91</b>	<b>7.723.025,21</b>	<b>44.830,30</b>	<b>Rent. Total por conta</b>		<b>0,02</b>
<b>Total Geral</b>	<b>282.051.093,36</b>	<b>293.629.741,70</b>	<b>5.334.878,22</b>	<b>Rentabilidade do mês</b>		<b>1,84</b>
			<b>Meta Atuarial</b>	<b>IPCA Out (0,10) + 6% (0,4868)</b>		<b>0,59</b>

## Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 97% dos recursos investidos do instituto estão em bancos públicos, o que traz uma grande segurança para os atuais segurados que gozam desse benefício (aposentados e pensionistas) e os servidores que ainda irão se aposentar. É o chamado Risco de Crédito, que no nosso caso é perto de zero, pois os recursos estão em instituições sólidas e tem o próprio governo brasileiro como maior acionista. Os fundos de investimentos não são assegurados pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito). Os 3% de recursos que estão aplicados em instituições privadas, foram herdadas das gestões anteriores ao do prefeito Anderson Ferreira.

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes**  
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Recursos Alocados
BB	187.746.951,02
Caixa	98.108.328,75
Brasil Plural	1.775.463,26
Elleven	2.797.412,86
Mulinvest	3.150.149,09
Conta Corrente	51.436,72
<b>Total</b>	<b>293.629.741,70</b>

## Rentabilidade das Aplicações

Em outubro de 2019, a rentabilidade da carteira ficou positiva em R\$ 5,3 milhões, já no acumulado do ano passamos da marca dos R\$ 25,6 milhões.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes

CNPJ: 04.811.561/0001-21

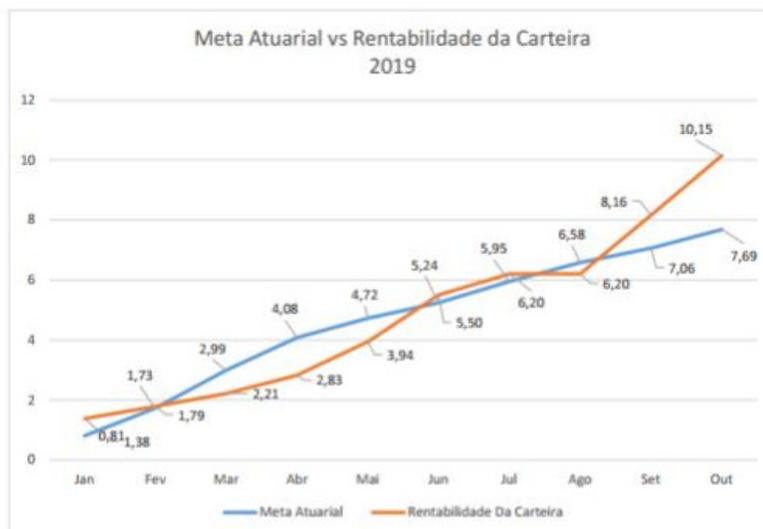


Mês	Rendimento Mensal	Rendimento Acumulado
-	-	-
Jan	2.958.666,30	2.958.666,30
Fev	784.484,91	3.743.151,21
Mar	856.745,26	4.599.896,47
Abr	1.496.989,39	6.096.885,86
Mai	2.716.015,85	8.812.901,71
Jun	3.905.926,91	12.718.828,62
Jul	2.519.690,55	15.238.519,17
Ago	(54.777,79)	15.183.741,38
Set	5.050.075,23	20.233.816,61
Out	5.334.878,22	25.568.694,83

## Rentabilidade da Carteira vs Meta Atuarial

A rentabilidade da carteira acumulada até outubro de 2019, foi de 10,15%, superando em 32% a meta atuarial do mesmo período que foi de 7,69%.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes  
CNPJ: 04.811.561/0001-21

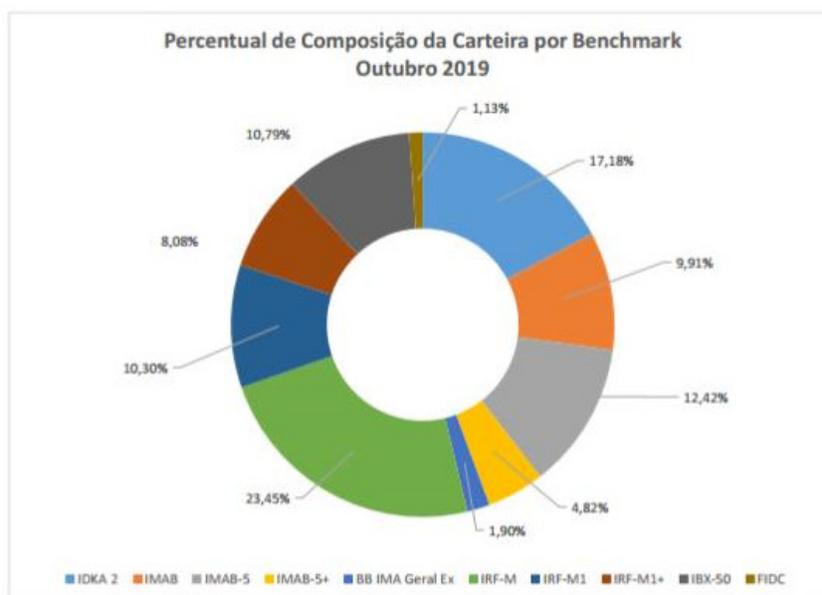


Mês	Meta Atuarial	Rentabilidade Da Carteira
Jan	0,81	1,38
Fev	1,73	1,79
Mar	2,99	2,21
Abr	4,08	2,83
Mai	4,72	3,94
Jun	5,24	5,50
Jul	5,95	6,20
Ago	6,58	6,20
Set	7,06	8,16
Out	7,69	10,15

## Composição da Carteira por Benchmark

No gráfico da composição da carteira por benchmark, temos alocações de curtíssimo, curto e médio prazo, além de uma posição em IBX-50 que dependendo mercado pode ser de médio ou longo prazo.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes  
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Benchmark	Valor Alocado	Valor Alocado
IDKA 2	50.442.199,31	17,18%
IMAB	29.110.506,20	9,91%
IMAB-5	36.478.237,62	12,42%
IMAB-5+	14.157.012,24	4,82%
BB IMA Geral Ex	5.584.612,69	1,90%
IRF-M	68.858.842,61	23,45%
IRF-M1	30.235.018,03	10,30%
IRF-M1+	23.711.146,59	8,08%
IBX-50	31.688.913,03	10,79%
FIDC	3.311.816,66	1,13%
Conta Corrente	51.436,72	0,02%
<b>Total</b>	<b>293.629.741,70</b>	<b>99,98%</b>

## Evolução do Patrimônio Líquido

Pelo gráfico abaixo, podemos observar que o patrimônio líquido saiu de R\$ 220 milhões em dezembro de 2018 para R\$ 293,6 milhões no mês atual. Isso representa um crescimento de R\$ 73,6 milhões no período. Esse crescimento, é devido não somente pelos resultados das aplicações, mas também pelo fato de que a prefeitura está enviando as contribuições em dia.

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes**  
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
<b>Dez</b>	220.327.263,95
<b>Jan</b>	229.028.959,84
<b>Fev</b>	234.608.658,57
<b>Mar</b>	241.265.338,03
<b>Abr</b>	247.863.618,18
<b>Mai</b>	256.441.816,12
<b>Jun</b>	262.165.336,32
<b>Jul</b>	269.126.519,35
<b>Ago</b>	273.840.111,00
<b>Set</b>	283.542.831,78
<b>Out</b>	293.629.741,70

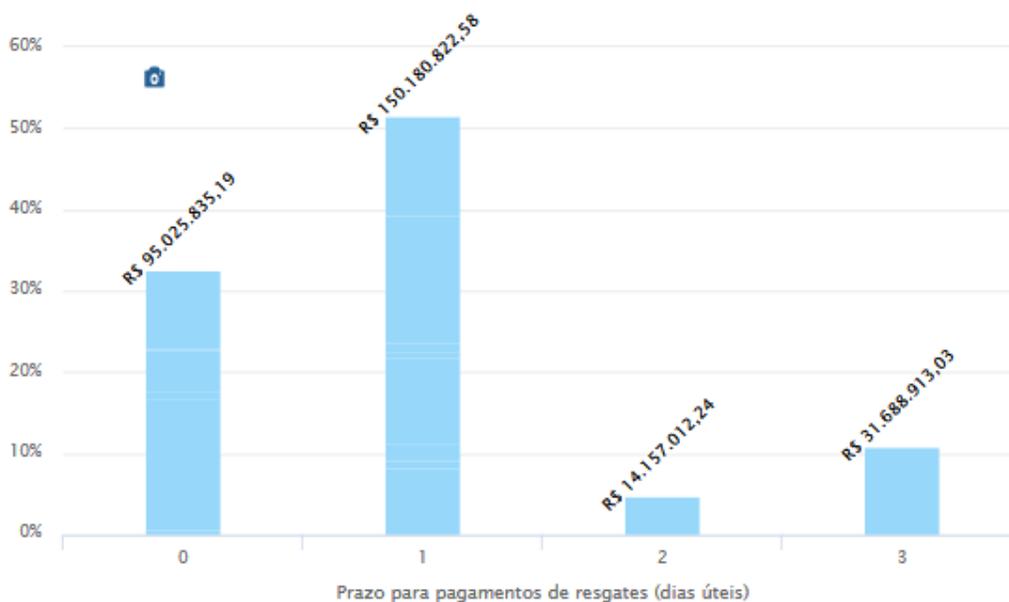
## Liquidez da Carteira

Com relação a liquidez, ou seja, a velocidade que temos de resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 98,9% dos recursos em conta corrente em até quatro dias ou seja R\$ 290 milhões. Até um dia temos 83% dos recursos em caixa.

### LIQUIDEZ

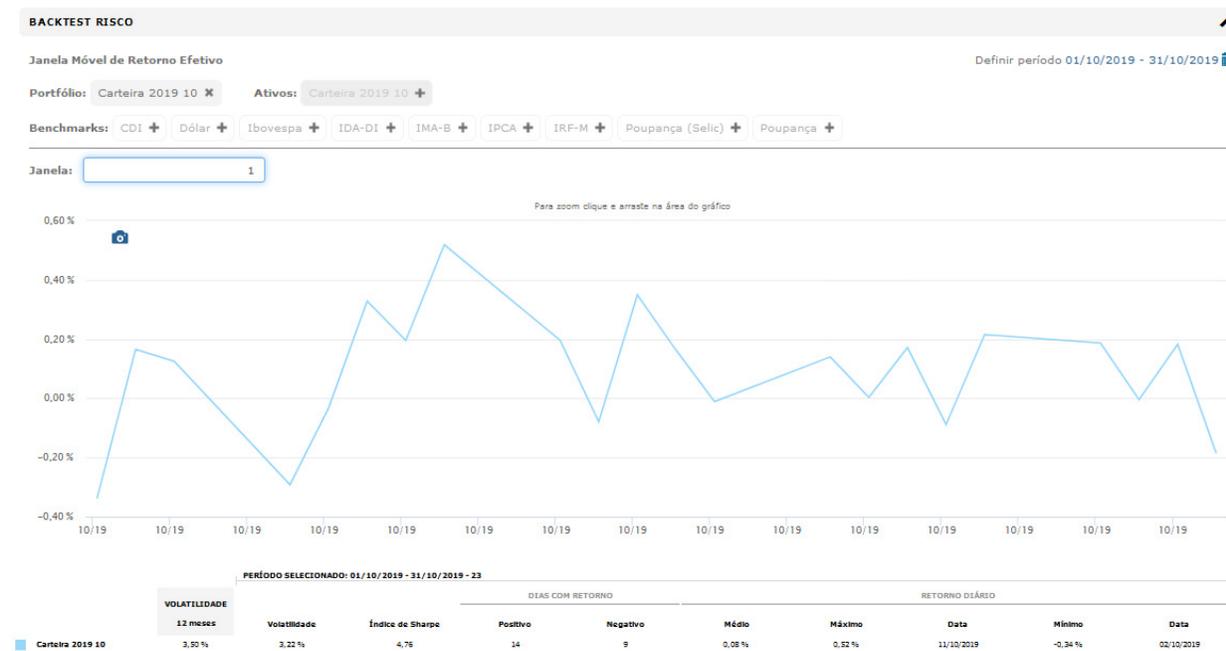
Portfólio: Carteira 2019 10 ✕

Carteira 2019 10

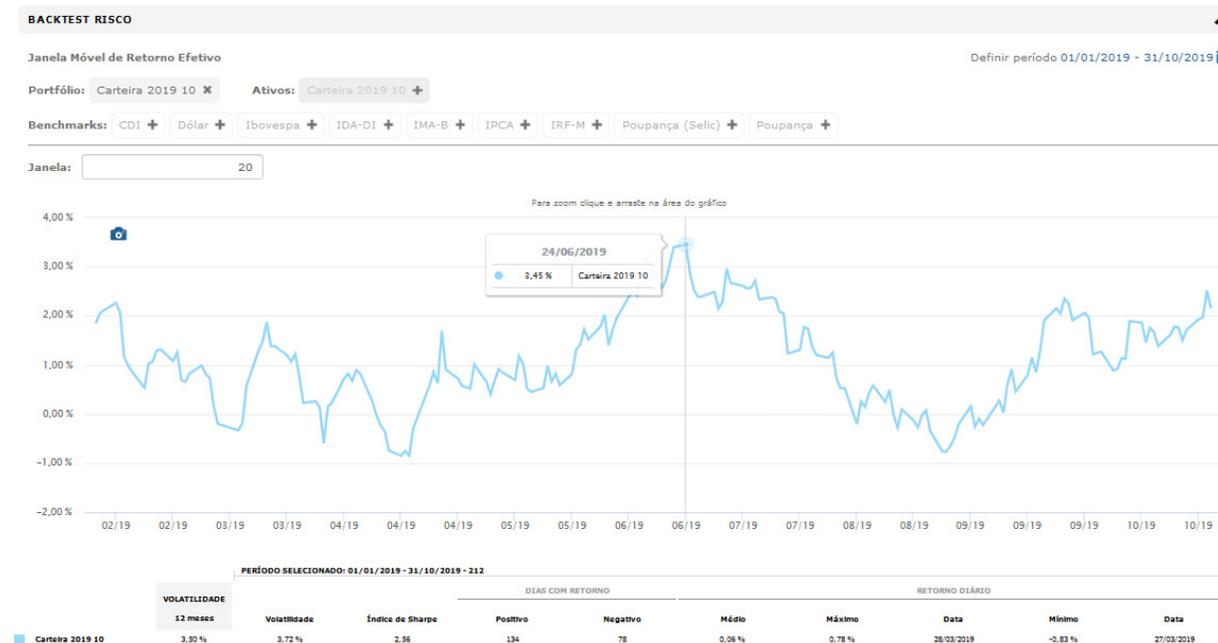


## Análise de Risco da Carteira

Segundo o gráfico abaixo, tivemos a maior volatilidade no dia 11 de outubro, qual chegou a 0,52%.



Realizando a simulação do risco da carteira do mês de referência ao longo do ano, observamos a volatilidade máxima da carteira em 24 de junho, na qual bateu 3,45%, usando a janela de 20 dias.



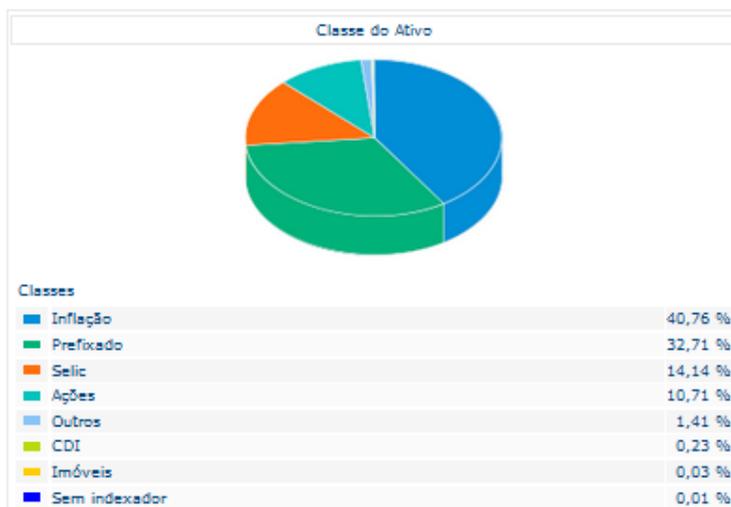
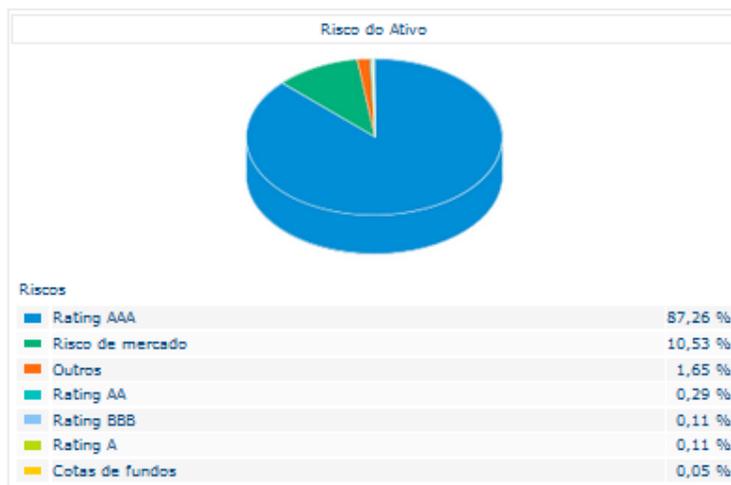
## Índice de Sharpe

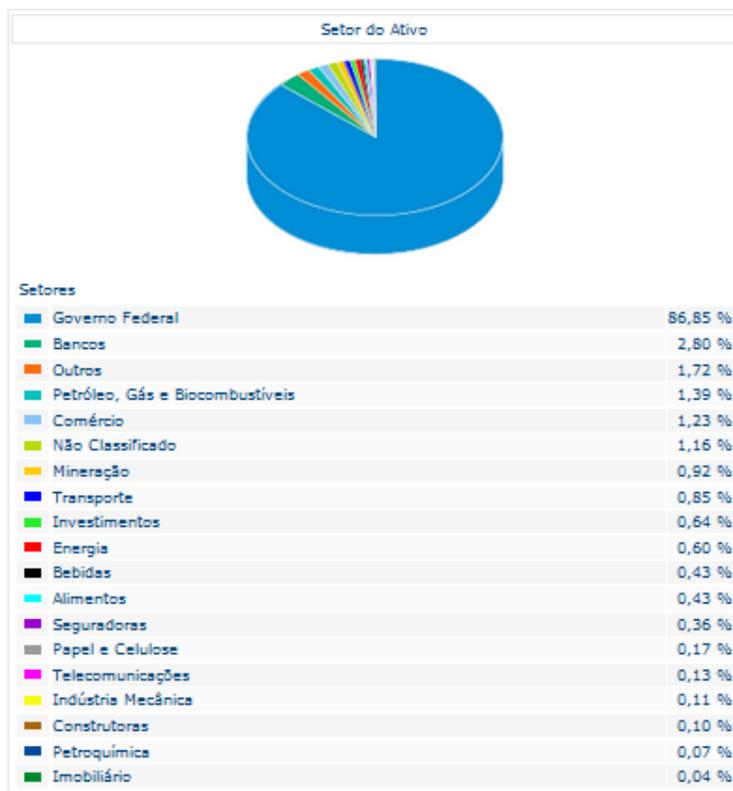
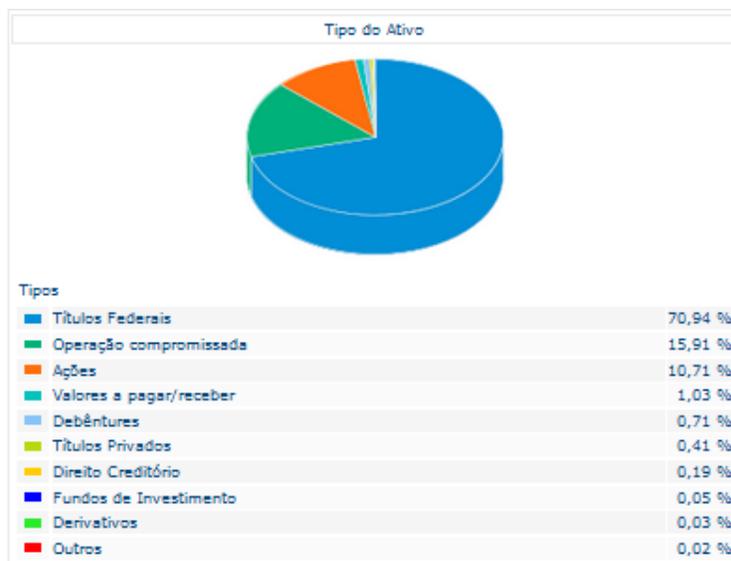
Abaixo temos o índice de Sharpe para cada fundo que fornecem cotações diárias. Podemos observar que a grande maioria dos fundos estão no quadrante de risco e retorno de 2,4% por 3,0%.

O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento ou em uma estratégia de negociação.



Abaixo, temos o risco da carteira classificada pelo rating, sendo que 87% tem classificação “AAA”.





Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos mensais.

**:: PORTFÓLIO E ATIVOS**

31/10/2019

Resumo										12 meses
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses						
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,89	13,89	9,06	15,87	-	-	-	-	473.927.401,94	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,24	9,71	5,63	11,17	R\$ 7.325.202.666,24	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	52.221.037,48	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,64	11,90	7,36	13,56	R\$ 3.681.271.113,48	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	47.242.600,15	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,66	32,02	20,37	36,58	R\$ 1.978.141.879,99	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	28.062.318,16	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,34	23,21	14,81	26,34	R\$ 1.270.885.753,24	R\$ 10.000,00	09/03/2006	0,30%	43.062.434,12	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,35	23,33	14,90	26,46	R\$ 5.077.420.523,52	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	4.825.761,41	
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,69	12,18	7,97	14,34	R\$ 563.095.385,76	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	8.727.025,88	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60	5,75	3,58	6,87	R\$ 9.923.512.240,79	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	38.332.307,24	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,68	11,65	8,31	14,44	R\$ 5.218.025.352,74	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	74.228.523,32	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05	8,98	4,93	10,43	R\$ 667.677.863,26	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	1.156.303,48	
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	2,19	19,63	12,44	19,06	R\$ 368.119.494,43	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	61.637.694,11	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28	9,97	5,88	11,39	R\$ 8.288.327.822,20	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	22.232.982,66	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,33	23,33	14,85	26,47	R\$ 8.659.086.313,40	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	3.976.693,03	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61	5,79	3,61	6,93	R\$ 14.939.030.680,66	R\$ 1.000,00	28/05/2010	0,20%	3.334.609,04	
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,22	14,06	10,36	17,55	R\$ 1.941.856.261,56	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	41.115.114,08	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,69	11,55	8,31	14,32	R\$ 4.375.660.512,07	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	37.325.231,72	
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,02	10,96	6,25	8,34	R\$ 28.866.506,04	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,70%	4.388.649,87	
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,27	4,50	5,08	2,55	R\$ 82.251.857,12	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,35%	508.171,32	
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,73	3,45	5,64	4,53	R\$ 382.912.525,12	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,70%	1.549.944,89	

**:: PORTFÓLIO E ATIVOS**

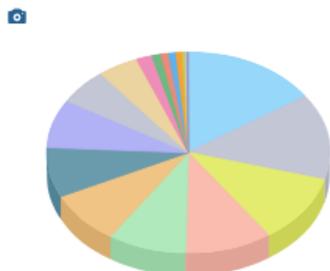
31/10/2019

Retorno Mensal (%)												
Nome	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,89	1,86	-0,03	1,01	2,30	1,70	0,84	0,45	0,15	2,87	0,93	0,80
% do IPCA	1.886,93	-4.658,52	-25,20	534,03	22.976,61	1.304,15	146,91	60,27	35,99	898,20	616,94	-378,66
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,24	1,41	0,05	0,98	1,11	0,95	1,10	0,65	0,61	1,22	1,22	0,11
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,64	1,72	0,03	0,97	1,70	1,37	1,09	0,76	0,52	1,52	1,35	0,13
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,66	3,71	-0,79	1,49	5,04	5,12	1,75	0,41	0,46	6,58	1,84	1,58
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,34	2,84	-0,43	1,25	3,71	3,61	1,48	0,55	0,52	4,35	1,58	0,94
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,35	2,85	-0,42	1,27	3,71	3,63	1,50	0,56	0,50	4,36	1,62	0,91
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,69	1,44	0,14	0,94	1,93	1,79	0,82	0,52	0,42	1,89	1,14	0,78
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60	0,62	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,44	0,58	0,54	0,52
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,68	1,42	0,24	1,07	2,14	1,75	0,59	0,57	0,28	1,37	1,51	0,98
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05	1,08	0,17	0,83	1,02	0,93	1,04	0,66	0,52	1,34	1,16	0,17
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	2,19	3,35	-0,71	0,65	4,15	0,55	0,25	-0,36	-2,05	10,63	-2,21	1,77
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28	1,42	0,10	0,92	1,22	1,06	1,07	0,66	0,56	1,27	1,16	0,13
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,33	2,85	-0,42	1,27	3,69	3,63	1,49	0,56	0,52	4,39	1,63	0,90
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61	0,63	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,45	0,57	0,54	0,53
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,22	1,85	0,05	1,28	2,71	2,12	0,59	0,59	0,21	1,66	1,85	1,18
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,69	1,42	0,20	1,09	2,15	1,73	0,56	0,55	0,28	1,35	1,48	0,99
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,02	1,46	0,39	0,51	1,85	0,96	1,05	0,29	0,65	2,30	-2,20	-0,16
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,27	0,91	-0,37	0,22	0,83	2,30	0,66	-2,85	0,22	1,31	-0,91	-0,97
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,73	0,90	-0,44	3,31	0,34	0,87	0,42	-2,87	0,08	0,16	0,55	0,49
CDI	0,48	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49
Dólar	-3,85	0,63	9,92	-1,76	-2,75	-0,12	1,25	4,23	2,37	-5,75	0,30	3,92
Euro	-1,66	-0,13	8,53	-3,85	-0,80	-0,59	1,00	2,78	1,55	-5,55	1,33	3,96
Ibovespa	2,36	3,57	-0,67	0,84	4,06	0,70	0,98	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38
IBX	2,20	3,21	-0,16	1,17	4,10	1,14	1,06	-0,11	-1,76	10,71	-1,29	2,66
IGP-M	0,68	0,00	-0,67	0,40	0,80	0,45	0,92	1,26	0,88	0,01	-1,08	-0,49

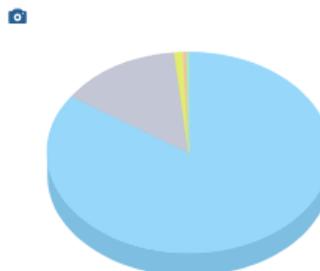
## Carteira de Investimentos

X Composição do Portfólio

Composição por ativo



Composição por tipo de fundo



BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15,48 %	Renda Fixa Indexados	84,51 %
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	13,89 %	Ações Índice Ativo	13,89 %
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11,02 %	Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	1,03 %
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	9,93 %	Previdência Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	0,33 %
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,92 %	Renda Fixa Duração Livre Soberano	0,24 %
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,55 %		
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,04 %		
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,78 %		
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,76 %		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,68 %		
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,82 %		
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00 %		
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,92 %		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,82 %		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70 %		
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,33 %		
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24 %		



## Resumo

Seguimos com uma visão positiva sobre a economia brasileira, os indicadores apontam quadro de recuperação lenta. Seguimos acreditando na retomada gradual do crescimento, com a melhora da confiança por conta da aprovação da reforma da Previdência, melhora do crédito, o impacto do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos não recorrentes de renda por parte do governo.

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev